



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO II ATENDIDO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ALTO SERTÃO PARAÍBANO: UM ESTUDO DE CASO

Elisabete Pereira da Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria. E-mail: farsromao@gmail.com)

Francisco Anderson Romão dos Santos (Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria. E-mail: anderson.romao@hotmail.com)

Luana Suyana Cabral de Oliveira (Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: luanasuyana@hotmail.com)

Jessica dos Santos Costa (Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria. E-mail jessicacosta1914@hotmail.com)

Renata Lívia Silva Fonseca (Orientadora, Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Docente da Faculdade Santa Maria)

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus, doença endócrina, com causas multifatoriais, está relacionado diretamente à produção insuficiente de insulina, falta desta ou incapacidade da mesma de exercer sua função com êxito. Geralmente ocasiona hiperglicemia constante e outras complicações. Pode lesionar em longo prazo, o coração, os olhos, os nervos, os rins e a rede vascular, sobretudo a periférica. O Diabetes Tipo II é um distúrbio metabólico caracterizado pela deficiência relativa de produção de insulina e uma diminuição na ação desta. O início é geralmente insidioso, sendo a história familiar comum e também está associada a fatores de risco. Trata-se de uma enfermidade sem cura, porém pode ser oferecido tratamento com base em dieta nutricional, exercício físico, medicamentos hipoglicemiantes orais e insulina. Originalmente é denominado de diabetes não-insulino-dependente. **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a um portador de diabetes mellitus tipo II atendido em uma Unidade de Saúde da Família no alto sertão Paraibano. **METODOLOGIA:** Trate de um estudo de caso, de natureza qualitativa. A pesquisa foi realizada em



dezembro de 2013, em uma Unidade de Saúde da Família na Cidade de Cajazeiras no estado da Paraíba, e atende aos princípios éticos e legais da resolução 466/2012 que envolve estudos com seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente com iniciais A.A.S. 77 anos, feminino, residente no município de Cajazeiras no estado da Paraíba, casada, quatro filhos, católica e aposentada, portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus Tipo II (DM2) há 20 anos em insulinoterapia, a mesma queixasse de sono prejudicado, pois acorda várias vezes durante a noite para eliminações vesicais e relata não ter conhecimento quanto à doença e seu tratamento. Quanto a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), paciente com Déficit de conhecimento sobre informações/ Habilidades de cuidados para diabetes, sendo orientada quanto à administração da insulina e monitorização da glicemia, é esperado que a mesma apresentasse conhecimento quanto à doença e seu tratamento. Paciente com conforto prejudicado, relacionado à interrupção do sono, evidenciado por micção noturna, a paciente foi orientada quanto à restrição de líquidos durante a noite, é esperado que ela apresentasse padrão de sono preservado. Após 15 dias paciente retorna a unidade relatando melhora no padrão de sono e relatando conhecimento quanto à doença e o seu tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados apresentados, é visto que os cuidados de enfermagem ao portador de DM2 são de grande relevância para evitar agravos da doença e complicações mais severas. Foi observado que o plano de cuidados, também chamado de SAE é uma estratégia que contribui de forma significativa para a prevenção, promoção e reabilitação da saúde do cliente.

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Diabetes Mellitus Tipo 2. Estratégia Saúde da Família.